

Uma celulite perigosíssima!

A celulite infecciosa é diferente da conhecida pelas mulheres. É grave e pode até matar!

A doença que obrigou a cantora Maria Bethânia a se afastar dos palcos recentemente atende por um nome familiar às mulheres. Mas, ao contrário de sua homônima, que não oferece grandes prejuízos à saúde, a celulite infecciosa é grave e, em casos raros, pode até matar. A infecção ocorre quando há inflamação do tecido celular subcutâneo formado pelas células adiposas. A outra, na verdade, é chamada pelos médicos de “lipodistrofia ginóide” e é provocada por alterações desse mesmo tecido em razão de um acúmulo de gordura, principalmente em mulheres.

Celulite é só apelido para leigos. “O que é popularmente chamado de celulite é esteticamente incômodo, mas não tem gravidade”, explica o dermatologista Ornar Lupi, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Dermatologia. Lupi esclarece que a celulite infecciosa é causada por bactérias como os estreptococos e os estafilococos. Em situações mais raras, pode ser provocada pelos hemófilos, que atingem principalmente recém-nascidos, e pelas pseudomonas, que costumam atacar os idosos. Pacientes imunodeprimidos também podem apresentar a contaminação por fungos.

Mas para que os microrganismos se instalem é necessário que haja uma porta de entrada, como uma ferida ou uma picada de inseto. “A infecção não surge espontaneamente. Em geral, é por algum trauma ou lesão, como cortes e frieiras. Na face, pode ser o caso de uma acne ou um problema odontológico”, explica o dermatologista, acrescentando que os diabéticos sofrem mais com a doença.

O médico diz ainda que no Brasil, cerca de 80% dos casos se manifestam nas pernas. Já na Europa e nos Estados Unidos, a celulite facial é mais comum. O motivo é o clima. Enquanto nos países frios as pessoas protegem mais o corpo e os pés, deixando apenas o rosto exposto, no Brasil pernas e pés estão sempre de fora. Em qualquer dos casos, os sintomas são inchaço da região, febre baixa e dor.

Alguns casos podem se manifestar com gravidade. As complicações são o surgimento e o rompimento de bolhas, que provocam necrose do tecido. Casos mais raros podem evoluir para sépsis (infecção generalizada). “Por estar próxima a órgãos nobres, a celulite facial é potencialmente mais grave, porque ela pode levar a uma meningite ou a lesões nos olhos”, diz o especialista, acrescentando que também podem ocorrer seqüelas. “Como a inflamação atinge os vasos linfáticos de maneira irreversível, é possível que a região fique inchada permanentemente”, descreve.

Tratamento com antibióticos na veia

O tratamento é feito com antibióticos, normalmente penicilina cristalina, por sete a dez dias. Ela pode ser administrada por via oral ou intravenosa, e o ideal é que o paciente seja internado. Não foi o caso de Bethânia, que contou com uma estrutura que lhe permitiu receber a medicação intravenosa em casa, e hoje já está totalmente recuperada.

Lupi explica que a erisipela é um dos tipos de celulite. Mas seus sintomas são mais intensos: a febre é alta, e a dor e as lesões, mais fortes. Para a dermatologista Rebeca Maffra, especialista pela SBD, ao notar qualquer lesão no corpo, com inchaço, vermelhidão e temperatura elevada, as pessoas devem procurar um médico.

“Quanto mais cedo for diagnosticada a doença, menos agressivo tende a ser o tratamento. Se for extensa e não for tratada, ela pode evoluir para óbito”, enfatiza a médica.

Tatiana Clébicar